

1 de maio

QUEM MORRE?

Por que morrerias tu e o teu povo...? Jer. 27:13.

Viver nos ninhos de certas colônias de formigas é o atrativo do besouro "lomechusa", muito encontradiço na América do Norte. Embora toda a comunidade formigueira sofra com sua presença, as formigas são seduzidas pela substância doce e aromática que se desprende das glândulas equipadas de tufo de brilhantes pêlos vermelhos e dourados. Não um alimento mas um regalo, as formigas parecem incapazes de resistir. E sorvem essa substância. Totalmente dependentes dela, esquecem-se de seu trabalho comum.

Desmoralizada pelo desejo incontrolável, a colônia torna-se escrava desses besouros. Quando eles querem alimento, batem numa formiga com suas antenas ou golpeiam-lhe a cabeça com a pata dianteira. Incapaz de resistir, a formiga entrega ao besouro o alimento destinado aos filhotes. A seguir, limpando cuidadosamente o besouro, ela se demora em diverti-lo, andando nas costas dele. Quando os besouros põem ovos em qualquer lugar perto do ninho, as formigas os ajunta e cuida deles. Longo tempo elas gastam em alimentar e lavar as larvas do besouro. Embora a larva do besouro devore a larva da formiga, quando há ameaça de perigo, as seduzidas formigas muitas vezes livram as larvas dos besouros do que as suas próprias. Aos poucos, os filhotes de formiga sofrem devido à negligência das mães. Os poucos que sobrevivem são fracos, débeis, incapazes de realizar qualquer serviço útil para a comunidade.

Meio carregado, um rapazola de dez anos foi posto dentro de um ônibus e largado no assento próximo da porta. Um amigo pagou-lhe a passagem, cochichou algo aos ouvidos do motorista, e o deixou. Escarrapachado no banco, pés no corredor, a cabeça do rapaz começou a baixar mais e mais até ao ombro de um homem sentado perto dele. Inconsciente, o rapaz tinha o rosto sem expressão, os olhos fechados. O tempo passava-se. Pessoas passavam por ele, sacudiam a cabeça, mas ele estava insensível a tudo. Finalmente o ônibus parou num bairro de lindas casas. O motorista ergueu o corpo inerte do moço e o pôs nos braços de um casal.

Abatidos, disseram: "Que drogas? Por que escolheu ele um mundo irreal vazio, desesperado e violento? Por que quer escapar da beleza, do amor e da paz, decidindo-se por um caminho que o levará à morte? Por quê?"